12 FEPEG FÓRUM ENSINO · PESQUISA · EXTENSÃO · GESTÃO
CIÊNCIA E TECNOLOGIA: IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
REALIZAÇÃO: Unimontes PIBID Unimontes
APOIO: FAPEMIG FADENOR
ISSN: 1806-549X

SAÚDE RELACIONADA A QUALIDADE DE VIDA PÓS TRANSPLANTE DE FÍGADO: EXPERIÊNCIA EM UM CENTRO DE TRANSPLANTES

Autores: CAROLINA MEDEIROS VIEIRA, EMANUELLY BOTELHO ROCHA MOTA, MILTON CARNEIRO SILVA, LUÍS ANTÔNIO NOGUEIRA DOS SANTOS, ANTÔNIO PRATES CALDEIRA, LUIZ FERNANDO VELOSO

RESUMO: Um novo tópico de interesse surgiu em relação aos pacientes submetidos a transplante de fígado: qualidade de vida. O presente estudo objetiva analisar a qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes submetidos a transplante de fígado. A análise da qualidade de vida desses pacientes foi realizada utilizando o instrumento de qualidade de vida pós-transplante de fígado (IQVpTF), que representa uma abordagem quantitativa, transversal e analítica. As variáveis ??desse instrumento foram avaliadas por meio de comparação de médias utilizando o teste U de Mann-Whitney. A correlação de Pearson também foi verificada entre os domínios do IQVpTF e o instrumento genérico. Este estudo avaliou 74 pacientes predominantemente homens, com média de idade de 52,9 anos. A indicação predominante de transplante de fígado foi cirrose hepática etanólica. O IQVpTF produziu uma pontuação média de 5,93 ± 0,64 pontos. Os maiores e menores escores médios foram observados nos domínios Medicação (6,47 ± 0,88) e Emocional (5,16 ± 1,16), respectivamente. Gênero e escolaridade não foram correlacionados com os escores do IQVpTF. Quando a renda foi avaliada, os pacientes com até um salário mínimo apresentaram menores pontuações do IQVpTF (p = 0,010). O valor MELD, quando maior que 16, apresentou diferença estatisticamente significante com o domínio Dor (p = 0,001), assim como quando o tempo entre o transplante de fígado e a entrevista com o paciente foi ? 180 dias no domínio Função Física (p = 0,032). Rins e complicações infecciosas tiveram repercussões nos domínios Dor (p = 0,016) e Função Física (p = 0,009), respectivamente. Em conclusão, o transplante de fígado foi benéfico para os pacientes, uma vez que garantiu uma maior expectativa de vida; além disso, foi possível demonstrar a saúde e qualidade de vida entre os pacientes transplantados utilizando o IQVpTF para avaliação juntamente com os dados verificados por um instrumento genérico.

Apoio financeiro: FAPEMIG

Tabela 1 – Results from the post-Liver Transplant Quality of Life (pLTQ) instrument in the studied population

	pLTQ Scores				
	Domains				
Variables	Total	Emotional	Worry	Medication	Physical Function
Items, n	32	4	7	4	6
Minimum	3.90	2.50	3.00	2.75	4.00
Maximum	7.00	7.00	7.00	7.00	7.00
Average	5.93	5.16	5.83	6.47	6.28
Standard Deviation	0.64	1.16	0.92	0.88	0.81

Referências

ISSN: 1806-549X

1. Onghena L, Develtere W, Poppe C, Geerts A, Troisi R, Vanlander A, *et al.*, Quality of life after liver transplantation: State of the art. *World J Hepatol* 2016; 8: 749-56.

2. Júnior RFM, Salvalaggio P, de Rezende MB, Evangelista AS, Guardia BD, Matielo CEL, *et al.*, Liver transplantation: history, outcomes and perspectives. *Einstein* 2015; 13: 149-52.

3. Registro Brasileiro de Transplantes. Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. Dimensionamento dos Transplantes no Brasil em cada estado (2010-2017), Ano XXIII, nº 4. Disponível em: <http://www.abto.org.br/abtov03/Upload/file/RBT/2017/rbt-imprensa-leitura-compressed.pdf>. Acessado em: 19/03/18.

4. Dabrowska-Bender M, Michalowicz B, Paczek L. Assessment of the Quality of Life in Patients After Liver Transplantation as an Important Part of Treatment Results. *Transplant Proc* 2016; 48: 1697-702.

5. Molski C, Mattiello R, Sarria EE, Saab S, Medeiro R, Brandão A. Cultural validation of the post-Liver transplant quality of life (pLQT) questionnaire for the Brazilian population. *Ann Hepatol* 2016; 15: 377-85.

6. The WHOQOL Group 1995. The World Health Organization quality of life assessment (WHOQOL): position paper from the World Health Organization. *Soc Sci Med* 1995; 41:1403-409.

7. Sumskiene J, Kupcinskas L, Sumskas, L. Health-related quality of life measurement in chronic liver disease patients. *Medicina* 2015; 51: 201-08.

8. Hennessy CH, Moriarty DG, Scherr PA, Brackbill R. Measuring Health-Related Quality of Life for Health Surveillance. *Public Health Rep* 1994; 109: 665-71.